



TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DE PERNAMBUCO

**Ata da Vigésima Sexta Sessão Ordinária do Tribunal
Regional Eleitoral de Pernambuco, no ano de 1999.**

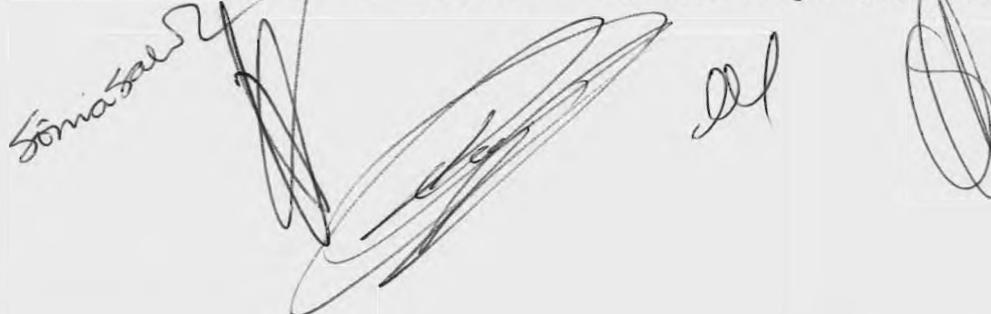
1 Às dezessete horas do dia seis de maio do ano de mil novecentos e
2 noventa e nove (06.05.99), nesta cidade do Recife, Capital do Estado
3 de Pernambuco, com a presença dos Excelentíssimos Senhores:
4 Presidente, Desembargador Arthur Pio dos Santos Neto; Vice-
5 Presidente, Des. Manoel Rafael Neto; Juiz do Tribunal Regional
6 Federal da 5ª Região, Dr. José de Castro Meira; Juiz de Direito, Dr.
7 Mauro Alencar de Barros; Jurista, Dr. Mário Gil Rodrigues Neto, e a
8 Dra. Regina Coeli Campos de Menezes, Procuradora Regional
9 Eleitoral Substituta, comigo, Sônia Regina de Pontes Galvão, Diretora
10 Geral, foi aberta a Sessão. Lida e aprovada a ata da Sessão anterior, o
11 Desembargador Presidente ressaltou a ausência dos Juizes Ruy
12 Trezena Patu Júnior e José Paes de Andrade, passando, em seguida, à
13 designação da Dra. Sílvia Virgínia Figueiredo de Amorim Batista,
14 Juíza de Chã Grande, para responder pela 142ª Zona Eleitoral –
15 Primavera, tendo sido a proposição aprovada à unanimidade. Dando
16 continuidade, o Des. Presidente passou à leitura do **OFÍCIO Nº**
17 **252/99-Ses. Adm.**, de 29.04.99, advindo do Tribunal Regional Federal
18 da 5ª Região, no qual o Dr. José Maria Lucena, Presidente daquela
19 Corte, comunica que o Pleno, em Sessão Administrativa de 28.04.99,
20 elegeu os Excelentíssimos Srs. Drs. Araken Mariz de Faria e Ridalvo
21 Costa, como Membro Efetivo e Membro Suplente, respectivamente,
22 para compor este Tribunal Regional Eleitoral no biênio de 1999 a
23 2001. **DESPACHO:** “Lido em Sessão. À Secretaria de Recursos
24 Humanos.” Em seguida, o Des. Presidente passou ao julgamento do
25 **PROCESSO Nº 9481/99 – Classe I – Feito Administrativo –**
26 **Recife**, no qual a Secretária de Administração deste TRE apresenta
27 proposta de alteração da estrutura organizacional das suas
28 Coordenadorias, consistindo na redistribuição de função comissionada
29 já existente, sem aumento de despesa para este Tribunal. **DECISÃO:**
30 “Unanimemente, deferida a proposta da Secretaria de Administração
31 para transferir uma Assistência de Seção (Função Comissionada - FC-
32 04), integrante da Seção de Arquivo Geral da Coordenadoria de
33 Comunicações, para a Seção de Administração de Edifícios da
34 Coordenadoria de Serviços Gerais, ambas da mesma Secretaria, a fim
35 de atender atividades pertinentes a obras e serviços de engenharia e
36 arquitetura do Tribunal.” A presente proposta deverá ser encaminhada

Assinaturas manuscritas de membros do Tribunal Regional Eleitoral de Pernambuco, incluindo a assinatura de Sônia Regina de Pontes Galvão.

37 ao Tribunal Superior Eleitoral para a devida homologação. Em
38 seguida, o Des. Presidente dá início à Sessão Solene de despedida do
39 Juiz do Tribunal Regional Federal da 5ª Região, Dr. José de Castro
40 Meira, integrante deste Tribunal, proferindo o seguinte discurso:
41 “Senhores Juízes. Um dos pilares básicos da Democracia é a
42 rotatividade quanto ao exercício dos cargos e de funções. Presume-se
43 sempre, que a mudança das pessoas traz um arejamento às instituições
44 e aos órgãos. É bem verdade que esse arejamento muitas vezes causa
45 certos prejuízos de ordem não só pessoal, como também funcional. É
46 o caso com que estamos nos deparando hoje, quando, pela última vez,
47 participa neste Tribunal o Dr. Castro Meira, que durante esse período,
48 se destacou, não só pela proficiência dos seus votos, como também e
49 principalmente, pela profunda consciência do que é ser justo. Embora
50 possa se dizer que os Tribunais Eleitorais não lidam muito com
51 Justiça, em sentido amplo, na verdade, com relação à Cidadania nós
52 fazemos muito mais do que a pura Justiça, pois nós construímos o
53 próprio critério de Justiça. Designei o Juiz Mauro Alencar para, em
54 nome desta Corte, fazer uma saudação final ao Juiz Castro Meira,
55 dizendo-lhe que, embora Vossa Excelência daqui se afaste,
56 continuaremos a vê-lo, nesta cadeira, como o amigo que sempre foi.
57 Dando continuidade, o Des. Presidente concede a palavra ao Juiz
58 Mauro Alencar, para fazer a saudação final ao Dr. Castro Meira:
59 “Exmo. Des. Arthur Pio dos Santos Neto, Presidente do Tribunal
60 Regional Eleitoral de Pernambuco, Exmos. Srs. Juízes integrantes
61 desta Corte, Exma. Sra. Procuradora Regional Eleitoral Substituta,
62 Ilustres senhores servidores do TRE, minhas senhoras e meus
63 senhores. Recebi do Desembargador Arthur Pio a oportunidade de
64 dizer algumas palavras, em nome do Tribunal Regional Eleitoral de
65 Pernambuco, neste momento em que se despede da Casa o Dr. Castro
66 Meira, face o término do seu biênio. Ao assumir este Tribunal, há
67 pouco mais de um ano, aqui já encontrei o Juiz Castro Meira, ocasião
68 em que o conheci, passando a conviver com o mesmo e a admirá-lo
69 como pessoa humana de vasto conhecimento jurídico, que me trouxe
70 vários ensinamentos, o que não me causou surpresa, em face das
71 várias referências elogiosas que já havia recebido, através de ex-
72 integrantes desta Corte e funcionários da Casa, que com ele também
73 tiveram o prazer de conviver. O Dr. Castro Meira assumiu este
74 Tribunal em sessão realizada a exatos dois anos – 06.05.97, sendo
75 portanto, o mais antigo integrante desta Corte. Baiano, recebeu os
76 ensinamentos jurídicos dos mestres Aliomar Baleeiro e Orlando *ML*
77 Gomes, conforme já foi dito, à época de sua posse, pelo nosso colega *BR*
78 Dr. Roberto Lins, e, com certeza, os assimilou, realizando uma
79 brilhante carreira em sua vida profissional. Integrou o Ministério
80 Público do Estado da Bahia e a Procuradoria da Fazenda Nacional,

Sônia Sal
el
el

81 para posteriormente ingressar na Magistratura Federal. Em março de
82 1989, mês e ano em que eu assumia a Magistratura Estadual em
83 Pernambuco, o Dr. Castro Meira tomava assento no Tribunal Regional
84 Federal da 5ª Região, Corte que integra desde então, já tendo
85 assumido ali as funções de Corregedor, Vice-Presidente e Presidente.
86 Assumi este Tribunal Regional Eleitoral, inicialmente como membro
87 suplente no período de abril/95 a abril/97, e posteriormente, como
88 membro titular, em 06.05.97 até a presente data. Com sua vasta
89 experiência jurídica, inclusive já tendo assumido outros Tribunais
90 Regionais, enriqueceu esta Casa com seus ensinamentos, traduzidos
91 nos votos seguros, coerentes e elucidativos aqui proferidos durante
92 estes dois anos. Registre-se, ainda, que juntamente com o Juiz Ruy
93 Patu, integrei a Comissão de Totalização das últimas eleições,
94 presidida por Dr. Castro Meira, que com brilhantismo conduziu e
95 concluiu os trabalhos de forma impecável. Desejo que continue sua
96 brilhante carreira junto ao Tribunal Regional Federal, para orgulho de
97 todos que puderam compartilhar da convivência com V.Exa. durante
98 este dois últimos anos. Este Tribunal sentirá sua falta, e estará sempre
99 de portas abertas para recebê-lo. Muito obrigado.” Com a palavra o
100 Des. Manoel Rafael: “Eu sei que não deve ser muito ético usar,
101 também, da palavra, quando o outro colega já fez com tanto
102 brilhantismo a despedida do Dr. Castro Meira. Mas, eu não me
103 contenho para também dizer algumas palavras que não são, na
104 verdade, preparadas com o esmero com que se conduziu Dr. Mauro
105 Alencar, fazendo, inclusive, uma análise muito precisa da vida de
106 atividade jurídica do Dr. Castro Meira. Mas, essas minhas palavras
107 são ditadas mais pela minha emoção, pelo sentimento que me inspirou
108 neste Tribunal a figura excepcional do Dr. Castro Meira, não só,
109 como dizia V.Exa., pela profundidade de conhecimento jurídico que
110 ele aqui enriqueceu este Tribunal e tanto nos orientou na sua conduta
111 tão retilínea, tão profunda; mas, um detalhe, afora esse, também me
112 impressionou muito e me cativou muito, é a figura humana e alegre do
113 Dr. Castro Meira. Nesse aspecto, nós não vamos perder nunca a sua
114 convivência, e é isso que, de certo modo, nos deixa no alento na hora
115 dessa despedida”. Com a palavra o Juiz Mário Gil: “Em 1978, eu fui
116 designado para ser Diretor Regional de uma Seguradora do Governo
117 Federal. Comandava a sucursal, cinco Estados. Eu tinha 23 anos de
118 idade. Peguei um avião, fui para o Rio de Janeiro, a sede era lá. Era
119 uma empresa do Governo Federal. A minha indicação era política. Eu 
120 era estudante de Direito. Quando eu cheguei para assumir, o
121 presidente da empresa, um gauchão muito objetivo, olhou para mim,
122 olhou para o meu currículo, Oficial de Gabinete na Prefeitura do 
123 Recife, olhou para minha condição de estudante de Direito, olhou para
124 a estatística e disse: “é... também... Pernambuco é o pior estado da



125 Federação hoje". Foi o que ele disse a mim e aquilo me tocou.
126 Chegava eu ali com inexperiência grande para assumir um risco de
127 administrar uma empresa fantástica, que era extremamente deficitária.
128 Graças a Deus, Deus me iluminou e eu terminei deixando a sucursal
129 com a segunda colocação a nível de Brasil. Eu, com a devida vênica e
130 com o respeito de todos, uso essa metáfora para dizer o seguinte: terá
131 dificuldade, aqui, quando assumir o Dr. Araken, para substituir um
132 homem da invergedura do Dr. Castro Meira. Os papéis aqui se
133 invertem. Dr. Castro Meira semeou e as suas sementes floresceram, e
134 flores e frutos brotaram com absoluta fertilidade. Dr. Castro Meira,
135 leve o sentimento de apreço, de carinho e de respeito; tenho certeza,
136 não só minha, mas desta Corte e do corpo funcional desta Casa.
137 V.Exa. na construção do edifício da Justiça Eleitoral de Pernambuco,
138 edificou um dos andares mais nobres e ilustres. Meus parabéns a
139 V.Exa. Com a palavra a Dra. Regina Coeli, Procuradora Regional
140 Eleitoral Substituta: "Eu me sinto altamente privilegiada, porque eu
141 deixarei de privar do convívio do Dr. Castro Meira aqui, mas
142 mantenho no Tribunal Regional Federal; e vou ser muito rápida só em
143 dizer que, além de tudo que já foi dito da capacidade intelectual
144 incontestada do Dr. Castro, há o aspecto pessoal que nos sensibiliza a
145 todos que trabalhamos com ele; que é a fidalguia que ele tem no trato
146 com absolutamente todas as pessoas e o comportamento de
147 urbanidade, que é difícil a gente ver, muitas vezes, em magistrados.
148 Quando a gente discorda de uma tese de Dr. Castro, se discorda, mas,
149 ele mantém um trato, uma fidalguia, que é raro de ver. Isso ele
150 consegue cativar realmente em todo mundo, e, quando a gente deixa
151 de conviver com ele, sente muita saudade e muita falta. Então, eu me
152 sinto muito privilegiada, porque eu mantenho o convívio com o Dr.
153 Castro Meira". Com a palavra o homenageado, Juiz Castro Meira:
154 "Senhor Presidente, Des. Arthur Pio dos Santos Neto; Exma. Sra.
155 Procuradora Regional Eleitoral Substituta, Dra. Regina Coeli Campos
156 de Menezes; meus caros colegas; Srs. funcionários. Em primeiro lugar
157 eu quero fazer uma pequena retificação. Alguém colocou no meu
158 currículo, sem eu ter conhecimento, de que eu fui aluno de Orlando
159 Gomes e de Aliomar Baleeiro. Com respeito a Orlando Gomes é
160 verdade, efetivamente, Dr. Orlando Gomes foi meu Professor no curso
161 de Mestrado, foi inclusive, o paraninfo da turma. Com respeito ao ex-
162 Ministro Aliomar Baleeiro, eu não sei a que atribuir, depois eu fui
163 pensando bem, e cheguei a conclusão que era pelo fato de que durante
164 algum tempo eu ensinei Direito Financeiro e eu citava continuamente
165 Aliomar Baleeiro, sobretudo porque ele tem um livro que é
166 fundamental, que é Uma Introdução às Ciências das Finanças. Acho
167 que alguém, sabendo que eu era baiano, resolveu colocar isso. De tal
168 modo que eu quero só fazer esta retificação, mas eu tenho a maior

Tomia Sabar



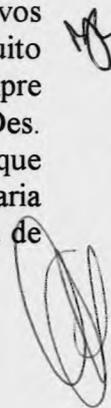
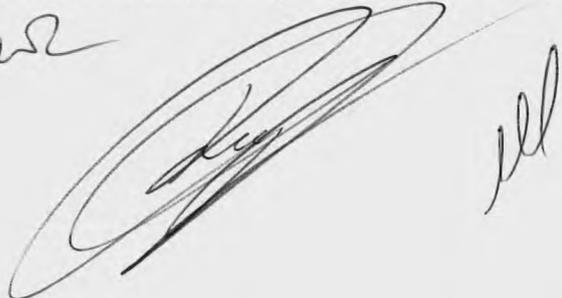
169 admiração pelo falecido Ministro Aliomar Baleeiro, embora não tenha
170 tido o privilégio de ter sido seu aluno. Fui seu discípulo através dos
171 livros. Sr. Presidente, Srs. Juizes, meus caros amigos da Casa. Há dois
172 anos assumia o cargo de Juiz desta Casa na vaga destinada a Juiz do
173 Tribunal Regional Federal. Naquela ocasião, dizia aos ilustres pares
174 que iria necessitar da colaboração de todos para o desempenho da
175 missão de importância fundamental como a de Juiz do Tribunal
176 Regional Eleitoral, sobretudo no momento em que se avizinhava de
177 eleições como foram as do ano passado, quando o eleitorado foi
178 chamado a escolher, ao mesmo tempo, o Presidente da República, o
179 Governador, um Senador, Deputados Federais e Deputados Estaduais.
180 Ao mesmo tempo em que desenvolvia um processo envolvendo cinco
181 eleições concomitantes, a Justiça Eleitoral tinha pela frente a novidade
182 representada pela norma que admitiu a candidatura dos então
183 ocupantes aos cargos executivos, com as controvérsias e conflitos
184 inevitáveis, sobretudo pelo ineditismo daquela situação. Por outro
185 lado, ampliava-se a utilização da urna eletrônica, exigindo-se
186 cuidadoso treinamento de profissionais especializados. Registro em
187 meu currículo, com muito orgulho, a minha passagem por esta Corte.
188 Em pleito tão difícil raras foram as críticas contra a atuação do TRE.
189 Embora enfrentasse uma pauta sempre carregada de impugnações aos
190 registros e centenas de recursos relativos à propaganda, foi possível a
191 todos os seus membros a estrita observância aos reduzidos prazos do
192 calendário eleitoral. Atribuo o êxito obtido ao desempenho conjunto
193 de toda uma equipe liderada inicialmente pelo ilustre Desembargador
194 Luiz Belém de Alencar e, em seguida, pelo seu sucessor, o eminente
195 Desembargador Arthur Pio dos Santos Neto, a todos e a cada um dos
196 membros desta Corte, aos seus zelosos e dedicados servidores,
197 inicialmente sob a direção da Dra. Maria Inês Martins Alecrim,
198 continuado pela Dra. Sônia Regina de Pontes Galvão. Cabe ressaltar o
199 desempenho do Ministério Público Eleitoral, primeiro sob a batuta do
200 ilustre Procurador Regional Eleitoral Dr. José Joaquim de Barros
201 Dias, tão bem sucedido pelo Dr. Francisco Rodrigues dos Santos
202 Sobrinho, bem como pela sua Suplente, Dra. Regina Coeli Campos de
203 Menezes. A atuação desses ilustres representantes do Ministério
204 Público Eleitoral, pautada sempre na preocupação de dar fiel execução
205 às normas eleitorais, facilitou em muito a difícil missão confiada a
206 esta Corte. Gostaria também de destacar, aqui, o brilho e a
207 colaboração que sempre tivemos nas pessoas dos ilustres Advogados
208 que se apresentaram nesta Corte, destacando, sobretudo, que com a
209 Constituição de 1988, a função do Advogado foi ressaltada como uma
210 missão indispensável ao funcionamento do próprio Poder Judiciário.
211 Ao despedir-me, quero agradecer a todos as provas de apreço, de
212 amizade e dedicação, e aqui, um destaque especial às palavras

Sônia Galvão

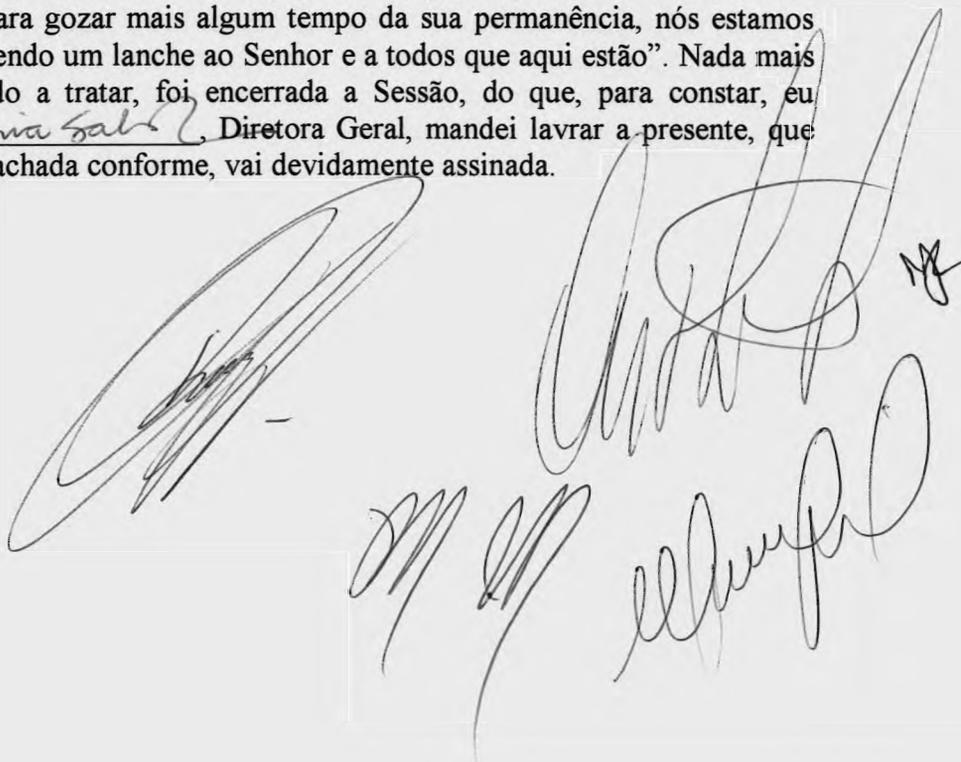
ell

213 bondosas e gentis de todos e, especialmente, as do Dr. Mauro Alencar,
214 as do eminente Des. Manoel Rafael Neto e as do Dr. Mário Gil
215 Rodrigues Neto, além do próprio Presidente, com a sua bela
216 introdução nesta Sessão. Quero dizer que o harmonioso convívio, a
217 dedicação e as provas de amizade e de apreço que aqui sempre foram
218 registradas, facilitaram em muito o desempenho das tarefas que me
219 foram atribuídas, fazendo com que o trabalho eleitoral, embora tenha
220 chegado a ser às vezes cansativo, nunca tenha deixado de ter o seu
221 lado prazeroso. Estou certo de que igual tratamento será dispensado a
222 meu ilustre sucessor, o eminente Juiz Araken Mariz de Faria, que
223 estará tomando posse e entrando em exercício na próxima terça-feira,
224 dia 11. Despeço-me com muita saudade. Aqui vivi momentos muito
225 felizes. Aprendi muito. Enriqueci não só os meus conhecimentos
226 jurídicos. Sobretudo pude somar novas experiências culturais e de
227 relacionamento humano. Se não fosse um defensor da rigorosa
228 observância do critério de revezamento estabelecido pelo meu
229 Tribunal, não teria dúvidas em pleitear a minha recondução.
230 Envaideceu-me o ter sido ela cogitada pela Presidência. Ficarei de fora
231 acompanhando os trabalhos desta Corte, não apenas como mero
232 espectador passivo, mas como um daqueles torcedores devotados que
233 vibram com a vitória de sua equipe e que se entristece com seus
234 fracassos. Vamos ter a esperança de que o Poder Executivo alocará os
235 recursos necessários para o prosseguimento do trabalho de
236 modernização da Justiça Eleitoral, sobretudo com a gradual expansão
237 do voto eletrônico a todo o território estadual. Do mesmo modo, faz-
238 se necessário concitar o Poder Legislativo a buscar o aperfeiçoamento
239 da legislação, com novos instrumentos legais e para tornar eficazes as
240 normas já existentes, de modo a impedir que o exame e discussão de
241 inúmeros processos culminem por frustrar o aplicador da lei e
242 estimular os seus infratores, ao constatar que a inobservância da lei
243 resulta em muito pouco ou em quase nada. Impende registrar, porém,
244 que nos últimos anos houve animadores avanços, como é o caso da
245 Lei nº 9.096, de 19.09.95, que disciplina o funcionamento dos partidos
246 políticos, e a Lei nº 9.504, de 30.09.97, destinada às eleições. São
247 instrumentos de grande utilidade na busca do aperfeiçoamento do
248 processo eleitoral, que é essencial ao fortalecimento de sólidas
249 instituições democráticas, instrumento indispensável na construção de
250 uma sociedade livre, justa e solidária, que é um dos objetivos
251 fundamentais da nossa República. Meu abraço a todos, meu muito
252 obrigado pelo carinho, pela amizade e pela colaboração que sempre
253 recebi de todos. É o que eu tenho a dizer". Palavras finais do Des.
254 Arthur Pio: "Dr. Castro Meira, antes de encerrarmos essa sessão, que
255 foi armada apenas para o nosso abraço e a nossa saudação, eu gostaria
256 de pedir a nossa Diretora Geral que lhe entregasse essa lembrança de

Sônia Salvo



257 nós todos, e dizer, também, que não é por regozijo a sua saída, mas
258 sim, para gozar mais algum tempo da sua permanência, nós estamos
259 oferecendo um lanche ao Senhor e a todos que aqui estão". Nada mais
260 havendo a tratar, foi encerrada a Sessão, do que, para constar, eu
261 Sônia Sabó, Diretora Geral, mandei lavrar a presente, que
262 lida e achada conforme, vai devidamente assinada.

The image shows several handwritten signatures and initials in cursive script. On the left, there is a large, stylized signature. To its right, there is another large signature with a small mark to its upper right. Below these, there are two smaller signatures and a set of initials.